



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 78 – 2º Ocupante

Admissão: 17/8/2020

Adagmar Andriolo¹



Adagmar Andriolo, décimo segundo filho de Anselmo e Abigail Andriolo, nasceu na cidade de Salto Grande (SP), em 29 de março de 1949. Em 1954 transferiu-se com toda a família para a capital do estado, onde realizou sua formação básica em escolas públicas. Graduiu-se em medicina pela Escola Paulista de Medicina (EPM), em 1974, período em que obteve o título de especialista em patologia clínica/medicina laboratorial conferido pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML), em 1977, e o título de mestre em microbiologia e imunologia, em 1981, pelo Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da EPM com a dissertação intitulada “**Detecção e Caracterização Parcial de Imunocomplexos Circulantes – Análise Crítica do Método de Precipitação com Polietilenoglicol (PEG)**” sob a orientação do professor doutor Paulo Guilherme Leser e co-orientação do professor doutor Aparecido Bernardo Pereira.

Durante o ano 1982 realizou estágio no exterior, na *The George Washington University, Medical Center*”, em Washington, DC, e na *School of Pharmacy*,

¹ A biografia e foto foram fornecidas pelo autor.

Nótuas:

A. Pequenas adaptações do texto ao perfil desta secção, bem como as notas de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

B. Em decorrência das recomendações dos órgãos estatais de saúde pública de não aglomeração por causa da pandemia do cononavírus, a posse ocorreu em reunião virtual, através da Plataforma Zoom.

Department of Pharmaceutical Chemistry, em São Francisco, Califórnia, ambos nos Estados Unidos da América.

Ao retornar ao Brasil transferiu-se, a convite do professor doutor Octávio Armínio Germek, para a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), assumindo a chefia do Serviço de Bioquímica Clínica da Divisão de Laboratório Central do Hospital das Clínicas, com o compromisso de desenvolver a disciplina de patologia clínica e reorganizar o Programa de Residência Médica em Medicina Laboratorial.

Em 1984, Adagmar Andriolo obteve o título de doutor em patologia pela FMUSP, com a tese intitulada “**Contribuição ao Estudo Bioquímico do Paciente com Nefrolitíase**”, sob a orientação do professor doutor Octavio Arminio Germek. Essa tese recebeu o Prêmio Gustavo Soares de Gouvêa, patrocinado pela Academia Nacional de Medicina, em 1986.

Durante o tempo que permaneceu na FMUSP, ocupou os seguintes cargos e funções: auxiliar de ensino (1982-1983), professor assistente (1983-1984) e professor assistente doutor (1984-1994), na disciplina de patologia clínica no Departamento de Patologia; diretor técnico do Serviço de Bioquímica Clínica da Divisão de Laboratório Central (1982-1987) e diretor técnico da Divisão de Laboratório Central das Unidades Médicas de Apoio do Instituto Central do Hospital das Clínicas (1987-994).

Em 1994, Adagmar Andriolo retornou à Escola Paulista de Medicina, a convite do professor Oswaldo Luiz Ramos², assumindo a chefia do Laboratório Central do Hospital São Paulo da EPM, agora, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), participando da disciplina de medicina laboratorial e de seu Programa de Residência Médica, que começaria naquele ano.

Ao retornar à EPM – Unifesp assumiu os seguintes cargos e funções: professor adjunto (1995-1996); professor associado livre-docente a partir de 1996; preceptor dos residentes do Programa de Residência Médica em medicina laboratorial; vice-coordenador da Comissão de Residência Médica (Coreme, 2015-2016); coordenador da Comissão de Residência Médica (de 2016 até a presente data); presidente da Comissão de Exames da Residência Médica (Coexrem); coordenador interino e orientador do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional Associado à Residência Médica; orientador do Programa de Pós-Graduação Saúde Baseada em Evidências e chefe da disciplina de clínica médica e medicina laboratorial.

Em 1996, obteve o título de professor livre-docente, com a tese intitulada “**Estudo Bioquímico do Paciente com Nefrolitíase**”.

Como filiado ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Adagmar Andriolo foi membro efetivo eleito para a gestão 1988-1993, tendo participado das Comissões de Residência Médica, de Diagnósticos em Guias e da Comissão Especializada em Honorários Médicos.

Nos anos de 2003, 2008, 2013 e 2018 atuou como presidente ou membro das Comissões Eleitorais para a composição do Pleno do Cremesp e, em 2019, foi um dos componentes da Comissão Regional Eleitoral para a eleição dos representantes de São Paulo, no Conselho Federal de Medicina.

Desde a obtenção do título de especialista é associado à Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML), desenvolvendo numerosas atividades relacionadas aos seus eventos científicos, incluindo encontros, jornadas e congressos, contando sempre com o apoio e orientação do professor doutor Evaldo Melo.

² Oswaldo Luiz Ramos (1928-1999) ingressou em 7/12/1994, como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo. Também ocupou a cadeira nº 12 da Seção de Medicina, da vetusta Academia Nacional de Medicina, tendo por patrono Pedro de Almeida Magalhães (1864-1909).

Na SBPC/ML exerceu as funções de presidente da Regional em São Paulo; diretor científico na gestão 1996-1997; vice-presidente do XXI Congresso Brasileiro (1987); presidente do XXVII Congresso Brasileiro (1993) e presidente na gestão 1999-2001. Durante sua gestão, assumiu também a presidência da Associação Latino-Americana de Patologia Clínica (Alapac). Permanece como membro das Comissões Organizadoras dos Congressos Brasileiros de Patologia Clínica; de Avaliação de Temas Livres e da Comissão de Exame para concessão de título de especialista.

Adagmar Andriolo é o editor chefe do *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial* (*Brazilian Journal of Pathology and Laboratory Medicine* www.jbpml.org.br), órgão oficial de divulgação científica da SBPC/ML, e se mantém como um dos organizadores da série de publicações anuais, sob a denominação “Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial”.

Como membro ativo da Associação Paulista de Medicina, exerceu os seguintes cargos no Departamento de Patologia Clínica: secretário (1992-1993); presidente (1994-1995); e diretor científico (1996-1997 e 1998-1999).

No setor privado, em 1974, foi convidado a integrar a equipe médica do Laboratório Fleury, permanecendo ativo naquela Instituição durante os 35 anos seguintes. No período em que esteve ligado ao Grupo Fleury desfrutou de uma convivência rica e desafiadora com expoentes da patologia clínica brasileira e cultivou profícua relação com a comunidade médica paulista. Foi médico chefe do Serviço de Bioquímica de Urina (1978-1981) e médico chefe do Serviço de Bioquímica de Sangue (1982-2009), além de atuar como assessor e consultor médico. No âmbito administrativo foi diretor técnico (1995-1996 e 1998-1999); membro do Conselho Deliberativo nos anos de 1986, 1989, 1990, 1993, 1994; membro do Conselho Médico (1991-1992) e membro do Comitê Técnico (1998-1999).

Adagmar Andriolo participou de 191 eventos científicos nacionais e 57 internacionais, tendo apresentado 209 trabalhos. Publicou 105 artigos em periódicos e 114 capítulos em livros técnicos de diversas especialidades médicas. Organizou 27 eventos científicos nacionais ou internacionais e colaborou na organização de 12 livros:

1. *Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial: Inovação no Laboratório Clínico*. São Paulo: Manole, 2019 com os seguintes organizadores: Sumita, N.M.; Shcolnik, W.; Campana, G.A.; Brazão, F.V.; Aita, C.A.M.; Oliveira, G.F.; Ferreira, C.E.S.; Galoro, C.A.O.; e Mendes, M.E.

2. *Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial: Automação Laboratorial: Histórico, Seleção, Implantação e Gestão*. São Paulo: Manole, 2018, com os seguintes organizadores: Ferreira, C.E.S.; Galoro, C.A.O.; Dias, C.M.M.; Campana, G.A.; Barbosa, I. V.; Mendes, M.E.; Sumita, N.M.; Tavora, P.F.; Pariz, V.M.; e Shcolnik, W.

3. *Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial: Fatores Pré-Analíticos e Interferentes em Ensaios Laboratoriais*. São Paulo: Manole, 2018, com os seguintes organizadores: AITA, C.A.M.; Ferreira, C.E.S.; Galoro, C.A.O.; Brazão, F.V.; Oliveira, G.F.; Campana, G.A.; Mendes, M.E.; Sumita, N.M.; e Shcolnik, W.

4. *Atualização sobre Hemoglobina Glicada (A1C) para Pvaliação do Controle Glicêmico e para o Diagnóstico do Diabetes: Aspectos Clínicos e Caboratoriais – (2017, Consenso)*, com os seguintes organizadores: Fraige Filho, F; Chacra, A. R.; Sumita, N.M.; Netto, A. P.; Bezerra, M.G.T.; e Zajdenverg, L.

5. *Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial: Realização de Exames em Urina*. São Paulo: Manole, 2017, com os

seguintes organizadores: Bichara, C.D.A.; Garlipp, C.R.; Poloni, J.A.T.; Fonseca, K.M.N.L.; Xavier, L.G.M.; Sumita, N.M.; e Bottini, P.V.

6. Diretriz para a Gestão e Garantia da Qualidade de Testes Laboratoriais Remotos (TLR). 2ª ed. São Paulo: Manole, 2016, com os seguintes organizadores: Sumita, N.M.; Vieira, L.M.F.; Ballarati, C.A.F.; Galoro, C.A.O.; Mendes, M.E.; e Shcolnik, W.

7. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): Boas Práticas em Microbiologia Clínica. Barueri - SP: Manole - Ltda., 2015, com os seguintes organizadores: Barbosa, I.; Ballarati, C.A.F.; Galoro, C.A.O.; Vieira, L.M.F.; Shcolnik, W.; e Sumita, N.M.

8. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): Coleta e Preparo da Amostra Biológica. Barueri - SP: Manole - Ltda., 2014, com os seguintes organizadores: Ballarati, C.A.F.; Galoro, C.A.O.; Mendes, M.E.; Melo, M.R.; e Sumita, N.M.

9. Diretriz para a Gestão e Garantia da Qualidade de Testes Laboratoriais Remotos (TRL) da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML). Barueri - SP: Manole, 2013, com os seguintes organizadores: Ballarati, C.A.F.; Melo, M.R.; e Sumita, N.M.

10. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial Coleta de Sangue Venoso. 2010 (Consenso), 2ª edição, com os seguintes organizadores: Martins, A.R.; Ballarati, C.A.F.; Barbosa, I.V.; Mendes, M.E.; Melo, M.R.; e Sumita, N.M.

11. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial Coleta de Sangue Venoso – (2005, Consenso), 1ª edição, com os seguintes organizadores: Barbosa, I.V.; Mendes, M.E.; Sumita, N.M.; Cançado, A.L.; Vieira, L.M.F.; Romano, P.; Castro, R.C.; e Oliveira, U.M.

12. A Importância da Hemoglobina Glicada (A1c) para a Avaliação do Controle Glicêmico em Pacientes com Diabetes Mellitus: Aspectos Clínicos e Laboratoriais – (2004, Consenso), com os seguintes organizadores: Fraige Filho, F; Chacra, A. R.; Sumita, N.M.; Netto, A. P.; Bezerra, M.G.T.; e Zajdenverg, L.

Ademais, editou sete livros:

1. **Manual da Residência de Medicina Laboratorial**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2018.

2. **Função Renal e Exame de Urina – 156 Perguntas e Respostas**. 1. ed. São Paulo - SP: Sarvier – Editora de Livros Médicos Ltda., 2012.

3. **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da Unifesp – EPM, Medicina Laboratorial**. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole Ltda., 2008.

4. **Diagnóstico Laboratorial em Pediatria**. 2ª ed. São Paulo - SP: Sarvier, 2007, com a colaboração do professor doutor Carrazza, F.R.

5. **Propedêutica Clínica Odontologia**. 1ª ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2006, com a colaboração do professor doutor Gregori, C.

6 **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da Unifesp – EPM, Medicina Laboratorial**. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2005.

7. **Diagnóstico Laboratorial em Pediatria**. 1ª ed. São Paulo: Sarvier, 2000, com a colaboração do professor doutor Carrazza, F.R.

Adagmar Andriolo participou como titular ou suplente de 166 bancas de avaliação em concursos públicos, seleção de residentes, exames de qualificação de mestrado ou doutorado, dissertações de mestrado, teses de doutorado e de livre-docência.

Ao longo de sua carreira, recebeu diversos prêmios e homenagens, como o prêmio Gustavo Soares de Gouvêa, patrocinado pela Academia Nacional de Medicina, com o trabalho “Contribuição ao Estudo Bioquímico do Paciente com Nefrolitíase” (1986); o

Certificado de Mérito, atribuído pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP pela orientação do trabalho intitulado “Morfometria Interativa Computadorizada: Uma Contribuição ao Estudo Citológico Diferencial dos Derrames Pleurais”, de autoria da pós-graduanda Leila Antonângelo; foi homenageado pela Comissão de Eventos Comemorativos do Cinquentenário do Hospital das Clínicas da FMUSP por relevantes serviços prestados à Instituição (1994); foi homenageado por Serviços Relevantes pelo Cremesp (2003); foi homenageado pelo “carinho, compromisso e dedicação” no dia do médico, pela Associação Paulista de Medicina, na gestão 2005-2008; recebeu homenagem da Associação Médica Brasileira, destinada aos médicos associados há mais de 30 anos, por reconhecimento e orgulho de tê-lo como membro da Associação Médica Brasileira (2008).

Adagmar Andriolo é membro do Comitê Assessor do CNPq³, na área de medicina, indicado pela SBPC/ML; integra o Conselho de Departamento de Medicina da EPM – Unifesp e o Conselho Gestor do Hospital Universitário São Paulo, além de compor o *Board* da *International Society of Oncology and Biomarkers* (ISOBM), tendo sido o presidente do *44th ISOBM Congress*, realizado em 2017, no Rio de Janeiro.

Ademais, é revisor dos seguintes periódicos: *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*; *Journal of Family Medicine & Community Health*, *Journal of Pediatrics*, *BMC Public Health* e do *BMJ Open*.

Nos momentos de lazer, Adagmar Andriolo gosta de uma boa conversa ou um bom jogo de xadrez, com os filhos e netos.

³ CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico é um órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para incentivo à pesquisa no Brasil.